

8.2

NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

Entidade: Câmara Municipal de Odivelas

Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010

8.2.1

Não ocorreram derrogações ao POCAL neste exercício.

8.2.2

As contas apresentam conteúdos consistentes com o exercício de 2009.

8.2.3

Critérios Valorimétricos e Métodos de Cálculo

As demonstrações financeiras foram elaboradas com o objectivo de dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação económica, financeira e patrimonial, aplicando os princípios de continuidade, consistência, especialização, custo histórico, prudência, materialidade e da compensação. A valoração dos activos e passivos tem em conta os critérios valorimétricos, bem como os critérios e métodos específicos descritos.

Os registos contabilísticos tiveram por base os seguintes critérios valorimétricos, utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados:

■ Imobilizações

Os activos imobilizados são registados ao valor do custo de aquisição, líquido de IVA.

■ Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros (Partes de Capital) são relevados ao custo de aquisição.

■ Existências

As existências são registadas ao custo de aquisição, líquido de IVA, utilizando o custo médio ponderado como método de custeio das saídas de armazém.

■ Dívidas de e a terceiros.

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos apresentados.

■ Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

■ Acréscimos e Diferimentos

Os proveitos e os custos foram registados à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos e constam nos respectivos exercícios económicos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os critérios e métodos utilizados:

■ Amortizações

As amortizações são calculadas sobre o valor do custo de aquisição de acordo com as taxas previstas na Portaria 671/2000 – CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do estado. O método de Cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes.

■ Provisões

As provisões são constituídas pelos valores efectivamente necessários e estão associadas a perdas de valores de Activos (para cobrança duvidosas).



Relativamente às provisões para riscos e encargos (contas de passivo), as mesmas reflectem as responsabilidades da Câmara em processos judiciais em curso, para os quais existem fortes probabilidades de vir a ser condenada.

■ Subsídios

Os subsídios recebidos para compartilhar os custos com a construção de Imobilizado são reconhecidos no passivo, sendo transferidos para proveitos na proporção das amortizações dos referidos bens subsidiados.

Sempre que existe fortes probabilidades dos subsídios virem a ser recebidos, são efectuadas estimativas (com base nas facturas consideradas elegíveis no âmbito de cada projecto) e relevados no activo (conta de devedores diversos) por contrapartida de passivo (subsídios ao investimento) ou proveitos operacionais (subsídios à exploração).

8.2.4

Não se aplica, em virtude de não se ter efectuado qualquer operação em moeda estrangeira.

8.2.5

O valor do IVA relativo às facturas relevadas no Património está reflectido na conta 65.1.3. Em 31/12/2010 totaliza 891 mil euros.

8.2.6

Na conta 431 – Despesas de Instalação não se registou qualquer movimento. O Saldo apresentado resulta basicamente das despesas incorridas com a instalação do Departamento de Gestão e Ordenamento Urbanístico no novo edifício da Urbanização da Ribeirada, em Odivelas.

Na conta 432 – Despesas de Investigação e Desenvolvimento não se registou qualquer movimento.

Na conta 433 – Propriedade Industrial e outros direitos apresenta o saldo de 941.371,51 Euros. As adições nesta conta respeitam à aquisição de novas licenças Microsoft Enterprise e E-doclink.

Conta	Descrição	(euros)	
		2009	2010
43.1	Despesas de Instalação	4.000,00	4.000,00
	Amortizações Acumuladas	-1.500,00	-2.000,00
	Saldo	2.500,00	2.000,00
43.3	Propriedade Industrial e Outros Direitos	679.321,79	941.371,51
	Amortizações Acumuladas	-361.696,54	-614105,56
	Saldo	317.625,25	327.265,95

8.2.7

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, o movimento ocorrido nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, foi o de acordo com os seguintes quadros:

Amortizações e Provisões

(euros)

Rubricas	Saldo Acumulado	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de Domínio Público:				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	7.417.316,53	1.291.465,11	6.146,45	8.702.635,19
Bens património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	1.105.303,58	8.633,79	0,00	1.113.937,37
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	8.522.620,11	1.300.098,90	6.146,45	9.816.572,56
De Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de instalação	1.500,00	500,00	0,00	2.000,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial e outros direitos	361.696,54	254.825,45	2.416,43	614.105,56
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos p/conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	363.196,54	255.325,45	2.416,43	616.105,56
De Imobilizações Corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	10.614.638,12	1.796.951,84	1.152,76	12.410.437,20
Equipamento básico	4.618.140,70	70.336,54		4.688.477,24
Equipamento de transporte	2.360.860,58	171.432,11		2.532.292,69
Ferramentas e utensílios	164.772,75	13.344,46		178.117,21
Equipamento administrativo	4.701.076,50	339.680,49		5.040.756,99
Taras e vasilhame	0,00			0,00
Outras imobilizações corpóreas	44.679,96	33.537,32		78.217,28
Imobilizações em curso	0,00			0,00
Adiantamentos p/conta de imobilizações corpóreas	0,00			0,00
Total	22.504.168,61	2.425.282,76	1.152,76	24.928.298,61
De Investimentos Financeiros:				
Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos p/conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Activo Bruto

(euros)

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliações / Ajustamentos	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
Bens de Domínio Público:						
Terrenos e recursos naturais	72.885.236,25	0,00	0,00	0,00	0,00	72.885.236,25
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	248.626.329,30	0,00	1.495.755,99	0,00	1.134.425,02	251.256.510,31
Bens património histórico, artístico e cultural	24.596,15	0,00	0,00	0,00	0,00	24.596,15
Outros bens de domínio público	1.105.303,58	0,00	173.457,27	0,00	0,00	1.278.760,85
Imobilizações em curso	1.134.425,02	0,00	608.695,46	0,00	-1.134.425,02	608.695,46
Adiantamentos por conta de bens do domínio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	323.775.890,30	0,00	2.277.908,72	0,00	0,00	326.053.799,02
Imobilizações Incorpóreas:						
Despesas de instalação	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00					0,00
Propriedade Industrial e outros direitos	679.321,79	0,00	257.216,14	0,00	4.833,58	941.371,51
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos p/conta de imobilizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	683.321,79	0,00	257.216,14	0,00	4.833,58	945.371,51
Imobilizações Corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	36.275.608,81	0,00	0,00	0,00	0,00	36.275.608,81
Edifícios e outras construções	66.601.173,31	0,00	9.097.269,81	0,00	4.726.645,19	80.425.088,31
Equipamento básico	5.080.712,04	0,00	14.549,55	0,00	0,00	5.095.261,59
Equipamento de transporte	3.020.565,84	0,00	32.642,45	0,00	0,00	3.053.208,29
Ferramentas e utensílios	199.053,23	0,00	3.569,11	0,00	0,00	202.622,34
Equipamento administrativo	6.032.617,02	0,00	404.189,53	0,00	0,00	6.436.806,55
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	299.890,81	0,00	25.663,85	0,00	0,00	325.554,66
Imobilizações em curso	4.726.645,19	0,00	138.785,35	0,00	-4.726.645,19	138.785,35
Adiantamentos p/conta de imobilizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	122.236.266,25	0,00	9.716.669,65	0,00	0,00	131.952.935,90
Investimentos Financeiros:						
Partes de capital	2.028.639,37	0,00		0,00		2.028.639,37
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos p/conta de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.028.639,37	0,00	0,00	0,00	0,00	2.028.639,37

O montante de adições relevado na conta de Edifícios e Outras Construções refere-se à conclusão de escolas, construídas pelo Município, no âmbito dos contratos de renovação do Parque escolar.

Destacamos:

Escolas	(euros)
EB 2/3 Gonçalo Crespo	3.228.082,02
EB 2/3 Porto Pinheiro	4.379.475,07
EB1/JI Porto Pinheiro	2.421.899,90
Ampliação JI Olival Basto	1.194.999,00
Jl Escola Vale Grande	859.902,08

8.2.8

Desagregação das rubricas dos mapas atrás referidos.

Os intervalos das taxas de Amortização aplicadas às rubricas dos mapas antecedentes são os seguintes:

Conta	Descrição	Taxas de Amortização (intervalo)
42.2	Edifícios e Outras Construções	0% - 20%
42.3	Equipamento Básico	12,5% - 100%
42.4	Equipamento de Transporte	10% - 100%
42.5	Ferramentas e Utensílios	12,5% - 100%
42.6	Equipamento Administrativo	12,5% - 100%
42.9	Outras Imobilizações Corpóreas	0% - 100%
43.3	Propriedade Industrial e Outros Direitos	33,33% - 100%
45.3	Outras Construções e Outras Infra-estruturas	0% - 100%
45.5	Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural	0% - 25%

8.2.9

Não foram capitalizados custos relativos a empréstimos bancários contraídos para suportar a construção de imobilizados.

8.2.10

Não se aplica.

8.2.11

Não se aplica, pois não se registaram reavaliações.

8.2.12

O Município está a aguardar que o trabalho de inventariação do seu património imóvel e reconciliação com os registos contabilísticos fique concluído para poder apresentar nas Demonstrações Financeiras o Património que efectivamente lhe está afecto. Desta forma, não é possível divulgar e quantificar as imobilizações corpóreas e em curso i) em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, ii) imobilizações implantadas em propriedade alheia, iii) imobilizações reversíveis e iv) imobilizado sem valorização.

8.2.13

Não se aplica.

8.2.14

Ver Nota 8.2.12.

8.2.15

De acordo com as disposições legais constantes do CIBE, não são susceptíveis de amortização nomeadamente, os terrenos, os livros bem como, alguns bens afectos ao domínio público. Contudo, e tal como referido na nota 8.2.12., está-se a aguardar a conclusão do processo de inventariação e conferência do património do Município para se divulgar correctamente os bens não susceptíveis de amortização. Actualmente, são de conhecimento os que se apresentam no mapa seguinte:

Despesa

(euros)

Descrição	Classificação Patrimonial	Taxa	Valor Patrimonial Líquido
Árvores para florestação das entradas do Concelho	42.9	0,00%	1.732,50
Aquisição de réplica de armas da época de D.Dinis	42.9	0,00%	7.765,00
Total da 42.9			9.497,50
Construção Jardim da Música - erros e omissões e trabalhos a mais.	45.3	0,00%	66.591,52
Projecto de Praça pública da Quinta da Memória	45.3	0,00%	41.444,00
Orç.Part.-Parque Infantil da Ribeirada	45.3	0,00%	44.825,54
Orç.Part.-Parque Infantil da Ribeirada	45.3	0,00%	27.050,76
Construção de espaço verde na rua Alves Redol/ Rua Alfredo Roque Gameiro em Odivelas	45.3	0,00%	19.086,63
Requalificação Praça de S. Bartolomeu - Pontinha.	45.3	0,00%	27.049,33
Requalificação Parque Infantil da alameda da Juventude na Ramada - Colocação de Piso	45.3	0,00%	6.137,00
Orç.Part.- Jardim dos Aromas Olival Basto	45.3	0,00%	24.652,75
Orç.Part.- Jardim dos Aromas Olival Basto	45.3	0,00%	4.950,00
Reformulação das zonas verdes do Parque Maria Lamas - Odivelas	45.3	0,00%	800,00
Requalificação do espaço contíguo à Ribeira de S.Sebastião - Famões Trabalhos a mais	45.3	0,00%	2.500,00
Requalificação do espaço contíguo à Ribeira de S.Sebastião - Famões	45.3	0,00%	788,94
Requalificação e Valorização de Espaços Verdes na Avenida das Acácias, Rua dos	45.3	0,00%	15.328,98
Parque Infantil do Bairro dos Pedernais 2ª Fase (Art.º 25º PDCJF)	45.3	0,00%	17.629,97
Construção do Parque Sto adrião, casal Sto André	45.3	0,00%	2.340,82
Reconstrução de Ajardinamento na Praceta Irene Lisboa-Arroja, Freg. Odivelas	45.3	0,00%	7.751,25
Construção de espaço verde na Rua Alves Redol rua Alfredo Gameiro	45.3	0,00%	2.204,21
6 Placas publicitárias em PVC - (para colocação no RIO DA COSTA)	45.3	0,00%	200,00
Reparação da Vedação do Parque Infantil sito na Rua D.Afonso Albuquerque em Odivelas	45.3	0,00%	3.770,00
Construção de um novo espaço verde no talude adjacente a rua Egas Moniz em Odivelas.	45.3	0,00%	738,89
Requalificação do espaço contíguo à Ribeira de S. Sebastião de Famões	45.3	0,00%	549,51
Requalificação de parque Poetas de Abril, Freguesia da Pontinha	45.3	0,00%	28.419,08
Recuperação paisagística dos espaços verdes envolventes ao Cemitério da Póvoa de Sto	45.3	0,00%	724,98
Parque de Sto Adrião Casal de Sto André, Freguesia Póvoa de Sto Adrião. Execução de	45.3	0,00%	21.388,77
Arranjo das zonas envolventes ao Centro Comercial Quinta Nova, freguesia de Odivelas	45.3	0,00%	37.628,77
Requalificação da Praça de São Bartolomeu, na Freguesia da Pontinha	45.3	0,00%	19.186,79
Arranjos Exteriores do Regueirão - Olival Basto	45.3	0,00%	3.805,00
Beneficiação de espaços de jogo e recreio da rede pública do concelho de Odivelas	45.3	0,00%	10.004,80
Remodelação de Parques Infantis na Freguesia de Odivelas	45.3	0,00%	36.914,75
Requalificação e Valorização de Espaços Verdes na Avenida das Acácias, Rua dos	45.3	0,00%	23.857,52
Construção Parque Infantil no Bairro St.º Eloy	45.3	0,00%	55.075,96
Requalificação e Valorização de Espaços Verdes na Avenida das Acácias, Rua dos	45.3	0,00%	61.792,10
Arranjo Paisagístico do Rio da Costa - Odivelas.	45.3	0,00%	74.939,21
Arranjo Paisagístico do Rio da Costa - Odivelas.	45.3	0,00%	6.647,32
Orç. Part.:Novos Equipamentos. da Pç. Bento de Jesus Caraça. Pontinha.	45.3	0,00%	4.868,14
Construção Jardim da Música	45.3	0,00%	3.941,72
Total da 45.3			705.585,01
Construção espaço verde na Rua alves Redol R.Alfredo Roque Gameiro	45.9	0,00%	545,46
Construção espaço verde na Rua alves Redol R.Alfredo Roque Gameiro	45.9	0,00%	545,46
Recuperação da zona verde a tardoz da Rua António Feijó - Freguesia de Odivelas	45.9	0,00%	11.200,00
Circuito de Manutenção da Ribeirada	45.9	0,00%	2.077,62
Total da 45.9			14.368,54

8.2.16

Investimentos Financeiros.

Durante o exercício de 2010, o Município de Odivelas não registou alterações de capital nas entidades participadas.

Entidades Participadas

Designação da Entidade	Sede	Capital Social em 2010	Participação no Capital Social em 2010	%	Participação no Capital Social em 2009	(euros)	
						Capitais Próprios em 2010	Resultado Líquido em 2010
MUNICIPÁLIA - Gestão de Equipamentos e Património do Município de Odivelas, E.M	Rua Angola, Centro Cultural Malapasta Odivelas	649.639,37	649.639,37	100	649.639,37	542.822,09	-126.705,11
SIMTEJO - Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, S.A	Av. Defensores de Chaves, 45 - 3º Piso, Lisboa	38.700.000,00	1.354.500,00	3,5	1.354.500,00	58.920.621,58	5.738.571,15
Odivelas Viva - Construção e Manutenção de Equipamentos, SA	Edifício Caelo - Parque Maria Lamas, Rua da Memória, Nº 2A	50.000,00	24.500,00	49	24.500,00	-7.187,27	8.377,79
TOTAL			2.028.639,37		2.028.639,37	59.456.256,40	5.620.243,83

Relativamente à Municipália, EM, a soma dos Resultados Operacionais e Encargos Financeiros que totalizam 119.498.81 Euros negativos, foram reconhecidos em 2010 e serão cobertos em 2011, dando cumprimento ao estabelecido no art.º 31º da Lei 53F/2006, de 29 de Dezembro.

Relativamente à Odivelas Viva – Construção e Manutenção de Equipamentos, S.A., trata-se de uma sociedade anónima onde o Município detém 49%.

Em 18 de Setembro de 2009 foi celebrado contrato de constituição de um direito de superfície de 2 imóveis do Município pelo prazo de 25 anos a favor da empresa. Este contrato tem como finalidade a concepção, implementação, desenvolvimento, construção, manutenção, conservação e exploração da Escola do Ensino Básico do 1º ciclo e Jardim-de-infância do Casal dos Apréstimos e de um Pavilhão Municipal de Odivelas. Nesse mesmo contrato, o Município aceitou tomar de arrendamento ambos os imóveis a construir, pelo prazo de 23 anos e 6 meses mediante o pagamento de rendas. Para a concretização destes projectos, a ODIVELASVIVA, SA contraiu junto da CGD um financiamento até ao montante de 22,592 milhões de Euros, bem como um financiamento de apoio à tesouraria de 500.000,00 Euros. Como garantia do financiamento, e tal como referido no contrato, foi entregue à CGD uma Carta Conforto emitida pelo Município e hipotecados os direitos de superfície supram identificados, abrangendo todas as construções e benfeitorias que existam e venham a existir nos prédios.

Durante 2010 a empresa concretizou esses equipamentos sociais, apresentando no seu activo reportado a 31 de Dezembro de 2010 Propriedades de Investimento no montante de 21 milhões de euros e no seu passivo de financiamento obtido o valor de 20,7 milhões de euros (passivo não corrente e corrente).

À data de preparação das Contas do Município, as Demonstrações Financeiras da Odivelas Viva não se encontravam ainda aprovadas pela Administração (não nos foram facultadas as contas devidamente assinadas) nem certificadas pelo Revisor Oficial de Contas.

ODINVEST – Agência de Apoio às empresas e ao Investimento do Concelho de Odivelas, é uma Associação sem fins lucrativos, cujo objectivo é promover o empreendedorismo, a criação, fixação e desenvolvimento de projectos empresariais no Concelho de Odivelas.

O Município é sócio fundador desta Associação, tendo já sido firmados protocolos entre diversas entidades (algumas delas do sector financeiro) para dar cumprimento às suas atribuições de apoio às Micro e Pequenas Empresas no Concelho de Odivelas.

As transacções e saldos existentes no ano de 2010 com estas entidades são os seguintes:

(euros)

Saldos	Devedores		Credores	
	Conta POC	Valor	Conta POC	Valor
Municipália			22	78.684,08
Simtejo	27.1	94.570,75	22	1.214.802,94
Odivest			26.8.4.9	100.000,00
Total		94.570,75		1.393.487,02

Transações	(euros)			
	Custos e Perdas		Proveitos e Ganhos	
	Conta POC	Valor	Conta POC	Valor
Municipália	62	94.515,15		0,00
	63	1.169.756,24		0,00
	69.1	253.255,81		0,00
	69.7	2.570,85		0,00
Sub - Total		1.520.098,05		0,00
Simtejo	65.1.4	78.665,44	78.4	94.570,75
	62.2.36	4.055.228,52		0,00
Sub - Total		4.133.893,96		94.570,75
Odivelas Viva		0,00	72.2.2	132.257,35
Sub - Total		0,00		132.257,35
Odivest (1)	63.1.1.2	150.000,00		0,00
Sub - Total		150.000,00		0,00
Total		4.283.893,96		226.828,10

(1) Os 150.000 Euros da Odivest foram transferidos para dar cumprimento ao plano de actividades e orçamento de 2010 da entidade, por forma a garantir a concretização do seu plano de acção, nomeadamente, no que diz respeito à adaptação das actuais instalações às funcionalidades requeridas por um centro de incubação de Empresas.

Tendo em conta o estabelecido no artigo 46º, n.º 1 da Lei das Finanças Locais, as contas dos municípios que detenham serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local devem incluir as contas consolidadas.

Acrescenta-se, ainda, aquela norma legal (n.º 2) que «Os procedimentos contabilísticos para a consolidação de balanços dos municípios e das empresas municipais ou intermunicipais são os definidos no POCAL.», o que não se verificou até esta data.

Foi, entretanto, publicada a Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, através da qual é aprovada (art.º 1.º) a Orientação n.º 1/2010, intitulada de “Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”.

Nessa Orientação, no capítulo 5.5, encontra-se previsto que 'Uma entidade pode ser excluída da consolidação quando não seja materialmente relevante para o objectivo da imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, dos resultados e da execução orçamental do grupo público', neste caso, do Município de Odivelas.

Tendo em conta as Demonstrações Financeiras da Município (única empresa municipal detida a 100% pelo Município de Odivelas), as quais apresentam os seguintes dados:

	(euros)
Valor	
Activo Não Corrente	670.204,05
Activo Corrente	315.966,69
Total Activo	986.170,74
Capital Social	649.639,37
Resultados Transitados	-126.705,11
Total do Capital Próprio	522.934,26
Passivo Não Corrente	0,00
Passivo Corrente	443.348,65
Total do Passivo	443.348,65
Total dos Proveitos	2.420.555,60

Do total dos proveitos cerca de 1.520.098,05 Euros são transferências do Município de Odivelas.

É pois, em nosso entender, enquadrável no ponto 5.5 da referida Orientação já que a referida participação não é materialmente relevante para o objectivo de dar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira do Município de Odivelas.

8.2.17

Não se aplica.

8.2.18

Não se aplica.

8.2.19

Ver nota 8.2.12.

8.2.20

Não se aplica.

8.2.21

Ver nota 8.2.12.

8.2.22

Em 31 de Dezembro de 2010, as dívidas de Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa que se encontram incluídas em dívidas a receber ascendem a 2.642.181,42 Euros, encontrando-se totalmente provisionadas.

(euros)				
Dívidas de Terceiros de Cobrança Duvidosa	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa	2.642.181,42	0,00	0,00	2.642.181,42
TOTAL	2.642.181,42	0,00	0,00	2.642.181,42

Trata-se de dívida dos SMAS – Serviços Municipalizados de Loures ao Município de Odivelas relativa às receitas de águas residuais (Tarifa fixa – Conceito 21 e tarifa variável – Conceito 26) cobradas aos municípios de Odivelas, no período de 2002 a 2006. Encontrando-se a presente dívida em processo de negociação.

8.2.23

Dívidas – Pessoal (activas e passivas).

As rubricas de pessoal, decompõem-se da seguinte forma:

Dívidas Pessoal	(euros)	
	Activas	Passivas
Remunerações a pagar ao Pessoal		41.322,81
Império Bonança - Seguros Acidentes de Trabalho		41.322,81
Cauções do pessoal		1.808,15
Outras Operações com o pessoal		206.326,08
Direcção-Geral Protecção Social Funcionários e Agentes da Administração Pública - ADSE		206.326,08
TOTAL	0,00	249.457,04

As Dívidas Activas respeitantes ao Pessoal da Autarquia são nulas.

Relativamente às Dívidas Passivas de Pessoal, salienta-se o seguinte:

- O saldo da conta “Remuneração a pagar ao pessoal”, no montante de 41.322,81 Euros, refere-se à dívida à Império Bonança relativa a prémios de seguros de acidentes de trabalho;
- O montante de 1.808,15 Euros referente a “Cauções do Pessoal” corresponde aos créditos de depósitos de garantia/cauções do pessoal relativo ao exercício de funções de manuseamento de valores, determinados por lei.
- O montante de encargos com a saúde (RO's) devidos à D.G. Protecção Social dos funcionários e Agentes da Administração Pública (ADSE), no final de 2010, cifra-se em 206.326,69 Euros.

8.2.24

Não se aplica.

8.2.25

Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em mora.

Não existem débitos ao Estado e Outros Entes Públicos cujo pagamento esteja em mora. No entanto, a 31 de Dezembro de 2010, a rubrica “Estado e Outros Entes Públicos”, reflecte um saldo credor de 464.676,20 Euros e decompõe-se da seguinte forma:

	(euros)	
Estado e Outros Entes Públicos	2009	2010
Retenção de Imposto sobre o rendimento	124.725,40	141.216,73
Iva a pagar	0,00	1.162,41
Imposto de selo	144,68	275,52
Caixa Geral de Aposentações	227.014,17	242.911,86
ADSE - Descontos do Pessoal	14.328,05	17.076,38
Segurança Social	25.565,74	61.985,85
Serviços de Assistência Médica	39,21	47,45
TOTAL	391.817,25	464.676,20

8.2.26

A desagregação das responsabilidades dos fundos caucionados por fornecedores de imobilizado e credores diversos encontra-se discriminado no mapa de operações de tesouraria.

Para 2011 transita um valor de fundos caucionados de 24.787.906,92 Euros, resultante de um saldo inicial de 23.151.621,12 Euros a que acresceu a prestação de 3.049.724,75, foi accionada uma garantia bancária de 10.882,88 Euros e liberadas Garantias/Cauções no montante de 1.402.556,07 Euros.



(euros)

Desagregação das Contas de Ordem	Saldo de Gerência Anterior		Movimento Anual		Saldo para a Gerência Seguinte	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Garantias e caucões	23.151.621,12	0,00	3.049.724,75	1.413.438,95	24.787.906,92	0,00
Cauções de Empreitadas	465.772,25	0,00	392.638,25	125.868,61	732.541,89	0,00
Cauções de Prestações de Serviços	22.197,92	0,00	0,00	11.852,69	10.345,23	0,00
Garantias Bancárias	22.663.650,95	0,00	2.657.086,50	1.275.717,65	24.045.019,80	0,00
Recibos de Cobrança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	23.151.621,12	0,00	3.049.724,75	1.413.438,95	24.787.906,92	0,00

8.2.27

Os movimentos nas rubricas de provisões, durante o exercício de 2010 foram os seguintes:

(Euros)

Provisões	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
19 - Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291 - Provisões para cobranças duvidosas	2.642.181,42	0,00	0,00	2.642.181,42
292 - Provisões para riscos e encargos	1.792.746,63	702.858,20	14.177,47	2.481.427,36
39- Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49- Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	4.434.928,05	702.858,20	14.177,47	5.123.608,78

As provisões para cobrança duvidosa registadas têm por base 100% do valor das dívidas constantes na conta 21.8 – Clientes, Contribuintes e utentes de cobrança duvidosa. O saldo de provisões para cobrança duvidosa, no montante de 2.642.181,42 Euros, refere-se à dívida dos SMAS – Serviços Municipalizados de Loures ao Município de Loures ao Município de Odivelas relativa às receitas de águas residuais (tarifa fixa – Conceito 21 e Tarifa variável – Conceito 26) cobradas aos municípios de Odivelas, no período de 2002 a 2006.

O valor acumulado de provisões constituídas até 2010 cifra-se em 2.481.427,36 Euros e respeita a riscos e encargos associados a processos judiciais onde a Câmara Municipal de Odivelas é ré.

No âmbito do apoio à instalação de novos municípios, definida na Lei 142/85 e na Lei 48/99, o Município de Odivelas peticionou uma ação administrativa comum sob a forma ordinária à Presidência do Conselho de Ministros no montante de 18.319.767,91 Euros.

8.2.28

Fundo Patrimonial.

O Fundo Patrimonial apresentava um saldo inicial de 340.741.740,87 Euros, relativo a Património, Reservas Legais e Resultados Transitados. Os movimentos ocorridos na classe 5 foram os seguintes:

- Incremento na conta 57.1 – Reservas Legais, no montante de 122.893,48, em resultado da aplicação de resultados de 2009;
- Incorporação de 2.334.976,02 Euros do Resultado Líquido do exercício de 2009, na conta 59 – Resultados Transitados.

	(euros)			
Fundo Patrimonial	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51 - Património	318.430.575,44	0,00	0,00	318.430.575,44
57.1 - Reservas Legais	670.134,02	122.893,48	0,00	793.027,50
57.4 - Reservas Livres	0,00	0,00	0,00	0,00
59 - Resultados Transitados	19.183.161,91	2.334.976,02	0,00	21.518.137,93
88 - Resultado Líquido	2.457.869,50	2.959.376,30	2.457.869,50	2.959.376,30
TOTAL	340.741.740,87	5.417.245,80	2.457.869,50	343.701.117,17

8.2.29

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas.

Movimentos	Mercadorias	2010	2009
		Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo
32/36 - Existências Iniciais	-	175.710,94	137.249,18
312/316 - Compras	-	64.492,21	97.179,05
38 - Regularizações de Existências	-	55.688,43	-37.063,14
32/36 - Existências Finais	-	125.269,27	175.710,94
612/616 - Custo do Exercício	-	170.622,31	21.654,15
CMVMC = EI+C+/-REG-EF		170.622,31	21.654,15

Em 2010, o Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas situou-se em 170.622,31 Euros.

Na conta 32 – Mercadorias são contabilizados os contratos promessa Compra – Venda de habitação social, não se aplicando a sua movimentação à lógica do presente quadro, no entanto o saldo a 31/12/2010 é de 2.857,20 euros, não tendo tido alterações comparativamente com 2009.

8.2.30

Não se aplica.

8.2.31

Demonstração de Resultados Financeiros.

O quadro abaixo visa apurar os ganhos ou perdas financeiras do Município de Odivelas, ou seja, os custos suportados pela utilização de recursos financeiros e os proveitos resultantes de aplicações financeiras de curto, médio e longo prazo.

Demonstração de Resultados Financeiros

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2010	2009			2010	2009
681	Juros suportados	800.665,21	1.650.507,54	781	Juros obtidos	9.450,08	17.578,98
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	3.646.601,64	3.514.994,30
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	94.570,75	100.310,42
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
686	Descontos P.P Concedidos	0,00	0,00	-	-	-	-
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	1.637,34
688	Outros custos e perdas financeiras	1.099,40	1.655,37	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados financeiros	2.948.857,86	1.982.358,13	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	TOTAL	3.750.622,47	3.634.521,04		TOTAL	3.750.622,47	3.634.521,04

Em 2010, os resultados financeiros positivos de 2.948.857,86 Euros sofrem uma variação positiva de 48% face a 2009 em consequência, sobretudo, do decréscimo (- 51%) do montante de juros suportados em 2010 comparativamente com 2009 exercendo sobre o resultado líquido do exercício um efeito positivo quando comparado com o ano anterior. De salientar ainda que o decréscimo dos juros se deveu à quebra nas taxas de juro.

Na conta 784 estão reflectidos os dividendos atribuídos pela SIMTEJO ao Município de Odivelas, que detém 3,5% do seu capital social.

O montante de 3.646.601,64 Euros na rubrica 783 – Rendimentos de Imóveis é resultante das rendas de concessão pagas pela EDP, nos termos da Portaria n.º 437/2001, de 28 de Abril e das receitas de águas residuais (tarifa fixa – conceito 21 e Tarifa variável – conceito 26) cobradas aos munícipes de Odivelas.

O montante reflectido na rubrica na rubrica 688 – Outros custos e perdas financeiras resulta de custos com os serviços bancários.

8.2.32

Demonstrações dos Resultados Extraordinários.

Demonstração de Resultados Extraordinários

(euros)

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2010	2009			2010	2009
691	Transferências de capital concedidas	3.696.020,42	3.668.520,14	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	33.772,91	793	Ganhos em existências	55.900,34	149,70
694	Perdas em imobilizações	0,00	50.084,73	794	Ganhos em imobilizações	0,00	366.776,48
695	Multas e penalidades	0,00	0,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	303.369,42	253.723,20
696	Aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e provisões	8.405,34	0,00
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	932.275,32	801.729,62	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	340.686,17	837.899,61
698	Outros custos e perdas extraordinários	36.427,09	8.685,25	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	630.571,10	580.631,54
	Resultados extraordinários	-3.325.790,46	-2.523.612,12				
	TOTAL	1.338.932,37	2.039.180,53		TOTAL	1.338.932,37	2.039.180,53

Os resultados extraordinários registaram um valor negativo de 3.325.790,46 euros.

Do montante relevado em Outros proveitos extraordinários, cerca de 507.602,71 euros refere-se à transferência da rubrica de Proveitos Diferidos relativos a subsídios ao investimento, na proporção das respectivas amortizações dos bens.

As correcções relativas a exercícios anteriores têm o valor compensado de 591.589,15 euros e correspondem a facturas que foram visadas e processadas no decurso de 2010 mas relativas a serviços prestados em anos anteriores.

A maior rubrica destas contas corresponde às transferências de capital que o Município de Odivelas efectua a terceiros, decomposto da seguinte forma:

	2010	2009
Empresas Municipais	372.754,62	0,00
Freguesias	2.894.017,25	2.957.547,24
Bombeiros	15.000,00	130.000,00
Colectividades	414.248,55	580.972,90
TOTAL	3.696.020,42	3.668.520,14

8.2.33

Outras Informações consideradas relevantes.

■ Responsabilidades de curto prazo

Os custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações encontram-se identificados no mapa de empréstimos. A 31 de Dezembro de 2010, a Dívida com os Empréstimos Bancários de Médio e Longo Prazo totaliza 39.092.291,95 Euros, sendo que as responsabilidades de curto prazo são de 4.714.067,40 Euros, conforme quadro seguinte:

Entidade	Montante do Empréstimo	Saldo em 31.12.2010	Previsão dos Encargos Financeiros para o Próximo		
			Amortização	Juros Remuneratórios	Total
Caixa Geral de Depósitos	53.081.752,98	31.975.808,66	3.930.562,13	417.739,75	4.348.301,88
Banco Português de Investimento	10.628.875,00	5.333.011,16	709.000,00	88.000,00	797.000,00
Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana	1.976.457,00	1.783.472,13	74.505,27	14.221,85	88.727,12
TOTAL	65.687.084,98	39.092.291,95	4.714.067,40	519.961,60	5.234.029,00

■ Dividendos da SIMTEJO, S.A.

Foram contabilizados 94.570,75 Euros relativos à distribuição de dividendos e remuneração dos capitais próprios da SIMTEJO, SA, conforme aprovação de distribuição de resultados aprovada em Assembleia Geral.

■ Dividas de Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2010, as Dividas de Terceiros têm a seguinte composição:

	(euros)	
Dívidas de Terceiro de Curto Prazo	2009	2010
Cientes C/C	2.131,88	2.674,71
Contribuintes C/C	341.542,33	348.246,73
Publicidade	2.623,24	30.419,56
Multas, Coimas e Outras Penalidades	17.711,20	23.317,06
Loteamento e Obras	321.207,89	294.510,11
Utentes C/C	294.297,26	309.965,93
Serviços Específicos das Autarquias	3.060,88	1.859,76
Rendas e Alugueres	291.236,38	308.106,17
Cientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Imobilizado	0,00	0,00
Estado e Outros Entes Públicos	1.005,64	0,00
IVA a recuperar	1.005,64	0,00
Outros Devedores	2.254.581,68	1.949.678,35
TOTAL	2.893.558,79	2.610.565,72

A rubrica de Clientes c/c apresenta um saldo de 2.674,71 Euros, referente venda de sucata e desperdício.

O saldo da rubrica Contribuintes c/c, no montante de 348.246,73 Euros, refere-se aos valores devidos ao Município de publicidade, de aplicação de coimas e custas de processos de contra-ordenação e de loteamento de obras.

O saldo devedor em Utentes c/c corresponde as receitas devidas, de rendas de habitação social e alugueres de pavilhões desportivos (308.106,17 Euros) e de Serviços específicos da Autarquia (1.859,76 Euros).

O saldo devedor de 1.949.678,35 Euros respeita, essencialmente, ao seguinte:

- Verbas a receber da CCDRLVT e do IFDR no âmbito das candidaturas aprovadas referentes ao Parque Escolar e às parcerias para a regeneração urbana no valor de 1.298.417,93 Euros;
- Rendas devidas pela empresa EDP – Serviço Universal, S.A no âmbito do contrato de concessão no montante de 390.314,91 Euros.

Estão pendentes de emissão 11 processos relativos a alvarás e aditamentos, o montante de 10.678.713,31 Euros. Não foi reflectida nenhum valor a receber no Balanço, pelo facto de existir incerteza sobre a liquidação e cobrança.

Dividas a Terceiros de Curto Prazo.

O valor das dívidas a terceiros decompõem-se, da seguinte forma:

Dívidas a Terceiros de Curto Prazo	(euros)	
	2009	2010
Adiantamentos por conta de vendas	1.462,32	1.462,32
Empréstimos de Curto Prazo	1.000.000,00	0,00
Fornecedores C/C	8.145.096,28	7.967.520,82
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	4.054.760,97	3.867.646,75
Fornecedores de Imobilizado C/C	6.464.765,87	9.739.025,14
Estado e Outros Entes Públicos	391.317,25	464.676,20
Outros Credores	1.563.524,31	2.291.990,44
TOTAL	21.620.927,00	24.331.061,67

A rubrica de fornecedores c/c compreende saldos em dívida à data de 31 de Dezembro 2010, dos quais se destacam:

- SIMTEJO, S.A, no montante de 4.618.852,90 Euros, sendo que o valor de 4.136.968,73 Euros tem plano de regularização de dívida a 7 anos, devidamente contratado, tendo a SIMTEJO, S.A, cedido estes créditos, à Caixa Geral de Depósitos. Desta dívida cerca de 482.000 Euros são para pagar no curto prazo e o remanescente a médio e longo prazo;
- EDP, no montante de 158.068,51 Euros;
- SMAS de Loures, no montante de 567.761,88 Euros;
- Rodoviária de Lisboa, no montante de 300.056,80 Euros;
- Construhiper, no montante de 226.122,96;
- Restaurilimpa, no montante de 50.937,99;
- Leya, S.A, no montante de 229.618,78 Euros.

Na rubrica “Fornecedores – Facturas em recepção e conferência”, os principais saldos que decompõem o montante em aberto a 31 de Dezembro de 2010 (3.867.646,75 Euros) são os seguintes:

- Facturas da empresa SMAS – Serviços Municipalizados de Loures, referente a prestação de serviços de água até ao exercício de 2010, no montante de 780.796,00 Euros;
- Facturas da empresa EDP – Serviço Universal, S.A, no montante de 413.152,87 Euros;
- Restaurilimpa, no montante de 92.828,11 Euros;
- Construções J.J.R & Filhos, S.A – 120.083,62 Euros;
- SIMTEJO, S.A – 732.918,77 Euros;
- Rodoviária de Lisboa – 63.822,80 Euros;
- Constradas - Estradas e Construção civil, S.A. – 135.247,47 Euros;
- Uniself – Sociedade de Restaurantes Públicos e Privados – 100.162,11 Euros;
- Fénix Security Group, S.A – 114.736,97 Euros.

A rubrica de Fornecedores de imobilizado, no montante de 9.739.025,14 Euros, refere-se essencialmente, a dividas referentes a empreitadas e obras, destacando-se as seguintes:

- Graviner Construções, S.A - 1.156.113,68 Euros;
- Manuel Rodrigues Gouveia S.A, no montante de 2.667.432,58 Euros;
- Ecociaf – Construção Civil e Obras Públicas, Lda, no montante de 929.880,63 Euros;
- Armando Cunha, S.A – no montante de 375.325,04 Euros;
- HCI – Construções, S.A, no montante de 416.641,15 Euros;
- Eyssa Tesis, S.A, no montante de 160.471,70 Euros;
- Cofan, Lda, no montante de 83.804,81 Euros;
- Constradas, S.A, no montante de 229.079,09 Euros;
- Alberto Roque, Lda, no montante de 263.429,39 Euros.

O saldo da rubrica Outros Credores, no montante de 2.290.730,44 Euros, respeita essencialmente aos seguintes montantes em divida:

- Cauções de fornecedores, no valor de 732.541,89 Euros;
- Dívidas ao pessoal, no valor de 249.457,04 Euros;
- Verbas referentes a transferências e subsídios correntes no valor de 613.415 Euros;
- Verba a devolver à Estradas de Portugal, no valor de 622.450 Euros no âmbito de um protocolo celebrado entre as partes para o realojamento de 25 agregados familiares da Azinhaga dos Besouros.



Acréscimos e Diferimentos Activos

De acordo com o princípio de especialização do exercício, o Município de Odivelas contabilizou em *Acréscimos e Diferimentos* o seguinte:

	(euros)	
Saldos Devedores	2009	2010
271 - Acréscimos de Proveitos		
Juros a Receber	694,65	1.225,29
Outros Acréscimos de Proveitos	2.304.075,80	1.659.479,20
Sub - Total	2.304.770,45	1.660.704,49
272 - Custos Diferidos		
Assistência Técnica	4.488,25	5.569,68
Seguros	158.872,64	154.212,44
Outros Custos Diferidos	116.751,14	150.641,96
Sub - Total	280.112,03	310.424,08
TOTAL	2.584.882,48	1.971.128,57

Em acréscimos de Proveitos, foram contabilizados juros a receber, no montante de 1.225,29 Euros referente à aplicação de depósito a prazo referente ao período 02.12.2010 a 31.12.2010 e outros acréscimos de proveitos no montante de 1.692.591,69 Euros, relativo, essencialmente, à especialização dos impostos directos (1.251.413,99 Euros) e das tarifas de água residuais nos conceitos 21 e 26 cobrados aos Municípios no mês de Dezembro (178.430,89 Euros).

Na rubrica *Outros Custos diferidos* foram contabilizadas Rendas de instalações e de Habitação social, pagas antecipadamente.

Acréscimos e Diferimentos Passivos

	(euros)	
Saldos Credores	2009	2010
273 - Acréscimos de Custos		
Remunerações a Liquidar	2.138.748,69	2.517.126,10
Juros a Liquidar	69.294,49	60.152,88
Assistência Técnica	0,00	
Outros Acréscimos de Custos	1.400.657,73	526.303,71
Sub - Total	3.608.700,91	3.103.582,69
274 - Proveitos Diferidos		
Subsídios ao Investimento	14.533.990,67	19.415.713,10
Outros Proveitos Diferidos	13.423,22	22.055,35
Sub - Total	14.547.413,89	19.437.768,45
TOTAL	18.156.114,80	22.541.351,14

O saldo da conta 27.3 – Acréscimos de custos inclui:

- 2.517.126,10 Euros de remunerações e os respectivos encargos s/remunerações, referente a Férias e subsídio de Férias a liquidarem em 2010.
- 60.152,88 Euros de juros a liquidar, relativos aos custos de financiamento a reconhecer em 2010 associados ao serviço da dívida de médio e longo prazo;
- 526.303,71 Euros relativos a outros custos incorridos em 2010 pendentes da factura.

Na conta 27.4 – Proveitos Diferidos, estão incluídos os subsídios para investimento, no montante de 19.415.713,10 Euros, atribuídos à autarquia, no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio, os quais estando associados a activos, são reconhecidos na conta “79.8.3 – Proveitos e ganhos extraordinários – transferências de capital”, de forma consistente e proporcional com as amortizações dos bens subsidiados.

No exercício foram aprovadas novas candidaturas de financiamento no âmbito da “política das cidades – parcerias para regeneração urbana”, no valor global de comparticipação do FEDER de 1.226.952 Euros, correspondendo a 50% do valor do investimento. Destas candidaturas foram relevadas em Proveitos Diferidos a percentagem da comparticipação sobre o qual já existe despesa efectuada no valor de 915.668,95 Euros. Foram relevados ainda em Proveitos Diferidos 4.452.083,10 Euros referentes à comparticipação proveniente das escolas “Gonçalves Crespo e Porto Pinheiro”, no âmbito dos protocolos de renovação do Parque Escolar.

Dos montantes reconhecidos em Proveitos Diferidos, cerca 1.298.417,93 euros estão por receber, reflectidos na conta de outros devedores.